



## CENÁRIOS VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM NA PRÁTICA DOCENTE PÓS-PANDEMIA

Willian Lima SANTOS<sup>1</sup>

### RESUMO

O ensaio em tela objetiva publicizar a configuração de uma Pesquisa de Doutorado, em desenvolvimento, junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe (PPGED/UFS), inserida na linha “Formação e Prática Docente” e vinculada ao Núcleo de Pesquisa em Comunicação e Tecnologia (NUCA/CNPq). A pesquisa em construção considera que a experiência docente com os dispositivos móveis durante o ensino remoto contribuiu para o aprimoramento de competências digitais nos professores, de forma a encorajá-los para o uso e integração de artefatos digitais em suas práticas de ensino. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa com viés descritivo e exploratório, que está sendo realizado com professores efetivos da rede pública do município de Jeremoabo/BA. Almejamos com esse estudo propor reflexões acerca das mudanças tecnológicas ocorridas na educação jeremoabense e na prática docente a partir do que foi vivenciado com o ensino remoto na Pandemia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cenários virtuais de aprendizagem; prática docente; ensino remoto emergencial.

### ABSTRACT

The essay aims to publicize the configuration of a Doctoral Research, in progress, within the Graduate Program in Education at the Federal University of Sergipe (PPGED/UFS), inserted in the line "Formation and Teaching Practice" and linked to the Research Center on Communication and Technology (NUCA/CNPq). The ongoing research considers that the teaching experience with mobile devices during remote education has contributed to the improvement of digital skills in teachers, encouraging them to use and integrate digital artifacts in their teaching practices. It is a qualitative study with a descriptive and exploratory approach, being conducted with permanent teachers from the public school system in the municipality of Jeremoabo/BA. Through this study, we aim to propose reflections on the technological changes that occurred in education in Jeremoabo and in teaching practices based on the experiences during remote teaching in the pandemic.

**KEYWORDS:** Virtual learning scenarios; teaching practice; emergency remote teaching.

---

<sup>1</sup> Doutorando e Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe (PPGED/UFS) com bolsa financiada pela CAPES. Licenciado em Pedagogia (FANEb). Especialista em Tecnologias e Educação Aberta e Digital pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Pesquisador vinculado ao Núcleo de Comunicação e Tecnologia (NUCA/CNPq). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9298-1226>. E-mail: [willianjere@hotmail.com](mailto:willianjere@hotmail.com).



## 1 Contém *spoiler*

Antes de aprofundarmos as discussões, é preciso considerar que a “introdução é o espaço onde se anuncia, se coloca, se promete, se desperta” (BOAVENTURA, 2007, p. 11). Aqui, convidamos o leitor a refletir sobre o uso e apropriações tecnológicas a partir da *experiência com o digital em rede* vivenciada por professores da educação básica – objeto de estudo da Tese em construção. Consideramos a experiência como forte elemento para a construção de saberes, bem como, para o desenvolvimento e aprimoramento de competências e habilidades digitais.

Este ensaio objetiva publicizar a configuração de uma Pesquisa de Doutorado, em desenvolvimento, junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe (PPGED/UFS), inserida na linha “Formação e Prática Docente” e vinculada ao Núcleo de Pesquisa em Comunicação e Tecnologia (NUCA/CNPq).

Desta forma, almejando essa publicização da pesquisa, utilizo de *spoilers* para evidenciar o contexto e a pertinência do estudo, bem como, a sua relevância e o seu impacto para o PPGED/UFS, comunidade acadêmico-científica e sociedade em geral; a questão de investigação; a finalidade e objetivos propostos; o percurso metodológico adotado e a estrutura da Tese – revelando os fatos a respeito do conteúdo de cada seção do texto, com o intuito de preparar o leitor para o que ainda está por vir.

Nunca na história da humanidade, falou-se tanto na integração de tecnologias digitais e móveis na Educação e com tanta intensidade como ocorreu no início da segunda década do século XXI. Embora os estudos sobre a temática antecedam o desenrolar deste século, vários fatores contribuíram para os avanços das pesquisas sobre a influência do digital na Educação contemporânea. Entre os quais se pode destacar a necessidade de repensar a prática docente com vista às novas abordagens de ensino, uso de tecnologias móveis como recurso didático-pedagógico, bem como a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com ênfase na Cultura Digital, e sobretudo, a inevitável influência da pandemia que reconfigurou os sistemas escolares,



como consequência do distanciamento físico e a implementação do ensino remoto, como modalidade alternativa de caráter emergencial.

Com o fechamento das escolas no ápice do período pandêmico, entre os anos de 2020 e 2021, o virtual e o *online* se constituíram como espaços educativos em todas as modalidades e níveis de ensino que anteriormente eram ofertados presencialmente. E esse foi um dos grandes desafios para os professores que atuam na Educação Básica, adaptar suas práticas para atender as demandas emergentes do distanciamento físico, ao ter que planejar e desenvolver aulas em cenários virtuais de aprendizagem, bem como, enfrentar outros dilemas de sua profissão, como a desigualdade social, falta de acesso à *internet* por parte dos alunos e carência de formação docente voltada para o uso e integração de tecnologias móveis para fins educacionais. (SANTOS, 2021; SANTOS, FERRETE, ALVES, 2021).

Diante da adaptação na oferta do ensino, do presencial para o remoto, os professores tiveram que aderir uma nova roupagem para o desenvolvimento de suas práticas docentes em espaços diferentes da sala de aula convencional. Logo, o contexto pandêmico demandou mudanças pedagógicas para o processo de ensinar e aprender, no sentido de propor interações, colaborações, compartilhamento, e sobretudo, a inovação com foco na dinamização das aulas, para que não ocorresse transposição das práticas obsoletas oriundas do presencial para o *online*. Salienta-se que nesse período em que o Ensino Remoto Emergencial (ERE) esteve em vigor, a integração das tecnologias móveis no fazer docente foi um grande desafio a ser superado pelos professores, ao considerar que muitos dos profissionais da educação não foram preparados para atuar em outros espaços que não fossem o da sala de aula física, principalmente quando estamos tratando da atuação em espaços virtuais e interativos. (MOREIRA; SCHLEMMER, 2020).

Tal conjuntura certamente afligiu todos aqueles educadores que não tinham formação ou experiências práticas com as tecnologias móveis, principalmente os que porventura atuam no setor público, onde os recursos são mais escassos e as formações docentes e técnicas são aligeiradas, não os preparando de forma significativa para a integração de tais artefatos tecnológicos com intencionalidades pedagógicas.

A situação descrita anteriormente representa de forma abrangente a realidade



educacional do município de Jeremoabo/BA. Na referida localidade, no período que antecedeu a pandemia, as formações que eram oferecidas aos professores não os prepararam para integrar as tecnologias móveis na prática docente, assim como também não os instruíram para atuar em outros contextos que não fossem o da sala de aula presencial. O digital, por muito tempo, esteve apenas ilustrando o currículo local, como forma de atender as adaptações impostas pela BNCC, mas foi no período pandêmico que a utilização dos dispositivos móveis e sua integração no ensino passou a ser mais enfatizada no sistema educacional do referido município. (SANTOS, 2021; SANTOS, FERRETE, 2023; SANTOS, 2023).

Conforme a pesquisa desenvolvida durante o mestrado, foi possível evidenciar que a prática de ensinar no virtual foi um dos grandes dilemas enfrentados pelos professores da rede pública de Jeremoabo/BA durante o ERE. Ao considerar a carência dessa abordagem na formação inicial, a falta de formação técnica para o uso de dispositivos móveis, problemas de acesso à rede e o pouco engajamento dos alunos nas atividades desenvolvidas nos espaços interativos.

Mesmo diante da pouca experiência profissional com as tecnologias móveis no fazer docente, os professores adaptaram suas práticas para o modelo remoto, e o processo de ensino-aprendizagem no distanciamento físico se constituiu nos espaços *online*, por meio dos cenários virtuais de aprendizagem, que proporcionam através dos elementos da virtualidade a interação, a colaboração e o compartilhamento de informações, arquivos, e também de experiências.

No período em que o ERE esteve em vigor no Brasil, os docentes tiveram a oportunidade de experienciar o universo digital das tecnologias móveis na prática docente. No município de Jeremoabo, conforme identificado na pesquisa realizada anteriormente no mestrado, as adaptações feitas no sistema de ensino foram capazes de propiciar a interação entre alunos e professores conectados à rede, no entanto, faz-se necessário levar em consideração as especificidades de cada instituição e a possibilidade de conexão, as interfaces mais acessíveis, e os cenários virtuais de aprendizagem mais adaptáveis para as diferentes realidades.

Diante do exposto, apresento e defendo a **asserção** de que as práticas oriundas da experiência com os dispositivos móveis, em tempos de ensino remoto, oportunizam



aos docentes uma melhor apropriação tecnológica voltada para a implementação de estratégias de ensino mais dinamizadas e colaborativas com o uso de cenários virtuais de aprendizagem.

Se tratando da adaptação feita pelos professores diante do ERE e considerando as vivências que os mesmos tiveram durante o período pandêmico, podemos admitir que várias situações, sejam estas positivas ou negativas, foram experienciadas de forma a enriquecer o repertório profissional, com competências e habilidades para o uso das diversas tecnologias móveis, suas interfaces e elementos virtuais disponíveis no ciberespaço. A partir desses aspectos formulamos a seguinte **questão de pesquisa**: como as práticas docentes procedentes da experiência com os dispositivos móveis na pandemia se fazem presentes no contexto da sala de aula pós-ensino remoto?

Concebo nesse estudo, a experiência como um forte elemento para a composição e construção do saber voltado para a prática da docência. Assim, proponho pensá-la a partir dos pressupostos apresentados por Maurice Tardif (2014), que ao traçar os fundamentos bases e os saberes que norteiam e edificam a profissão docente, traz como ênfase os saberes experienciais que são aqueles oriundos da vivência cotidiana e capazes de alicerçar a prática e as competências profissionais.

Em sua obra “Saberes Docentes e Formação Profissional” o autor aponta quatro categorias que se fortificam nesse campo de investigação, sendo elas: Saberes experienciais (saber prático, produzido por meio da práxis); Saberes profissionais (científico, aquele produzido por teóricos, adquirido na sua formação na licenciatura); Saberes disciplinares (inerente ao campo do saber em que ele atua); e, Saberes Curriculares (o saber a ser ensinado). Como o foco desse estudo está centrado na experiência dos docentes com os dispositivos móveis pós-ensino remoto, optamos apenas em aprofundar as discussões acerca do saber oriundo da prática repetitiva e cotidiana do professor, ou seja, o saber experiencial.

É por meio da experiência que nos apropriamos da nossa ação docente, considerando tudo aquilo que nos afeta, que nos motiva, e até que nos incomodam, seja negativamente ou positivamente. Experienciar é experimentar algo novo que nos tira da zona de conforto, e nos faz refletir criticamente sobre a nossa prática e também a do outro. Destarte, Tardif (2014) aponta que, abordar sobre saber docente é considerar que



este saber é construído/produzido socialmente, na ação, na prática deste docente, sendo um saber que está em constante movimento. Tal movimento, vem significativamente sendo influenciado pelas transformações digitais pela qual a sociedade encontrasse imersa.

Para além de Tardif (2014), também apresentarei o saber da experiência pela ótica de Pimenta (1999). Justamente por conceber nesse estudo, a experiência como algo singular de cada indivíduo, apesar de poder ser compartilhada, a forma como internalizamos o que vivemos é algo muito particular. Ou seja, a experiência gera aprendizado, gera conhecimento, competências e habilidades que são validadas pela sua aplicabilidade na prática.

Nessa perspectiva, e considerando o foco desse estudo, o ensino remoto exigiu dos professores uma nova roupagem diante dos artefatos digitais, dentro uma realidade coletiva em que a reinvenção e adaptação da prática foi extremamente necessária. Tal contexto com o digital e móvel trouxe experiências que estão a desencadear mudanças na Educação como veremos ao longo do texto, com maior ênfase na seção dos resultados do estudo.

Na atualidade, com um dispositivo móvel na palma da mão é possível resolver diversas tarefas do cotidiano, desde pedir um lanche pelo *Ifood*, fazer transferências bancárias, pagar boletos, e até tirar um tempinho para navegar em buscas das informações dos últimos acontecimentos do dia. A verdade é que não conseguimos mais pensar a nossa existência no mundo sem a *internet*.

Na educação, os processos de ensino e aprendizagem também estão se modificando a partir da revolução do digital. Obviamente, que em algumas realidades ainda de forma lenta ao considerar questões como a desigualdade social e a carência do acesso à rede. Mas o que gostaria de chamar atenção é que a transformação digital atinge até os lugares mais remotos, embora a condição do acesso não seja igualitária. Nessa perspectiva, concordamos com Lemos (2021, p. 18-19) quando enfatiza que:

“a pandemia colocou desafios sociopolíticos importantes ao Brasil ao instituir uma relação entre conexão e isolamento, mostrando a dependência das redes e das tecnologias de comunicação e informação (TICs), a precaridade da infraestrutura de acesso à habitação, e a desigualdade no acesso e no consumo dessas tecnologias”.



A pandemia trouxe muito disso à tona, a necessidade da inclusão e integração do digital diante do distanciamento físico, mesmo com a carência de recurso por parte dos alunos, pouca experiência dos professores, e um novo contexto de ensino (*online*) para a Educação Básica brasileira.

Apesar de estar falando de uma realidade coletiva, a forma como cada professor nesse país vivenciou, experienciou e atribuiu sentidos diante do uso dos dispositivos móveis na educação, é algo particular e próprio de cada indivíduo, isso torna a sua experiência única. Trabalhar com a experiência do outro, na perspectiva de um contexto coletivo, certamente trará o diferencial para esse trabalho, de maneira a evidenciar os contributos do ERE para a prática docente, e, também para os processos educativos mediados por recursos digitais móveis na educação jeremoabense.

Tomando a experiência como ponto de partida e as mudanças ocasionadas a partir do contexto vivenciado pelos professores, o estudo apresenta como objetivo **geral compreender** como as práticas docentes oriundas da experiência com os dispositivos móveis, no ensino remoto, estão presentes no contexto da sala de aula, ao considerar itinerário prático e formativo vivenciado pelos professores na pandemia. Para tanto, definimos como **objetivos específicos**: evidenciar como se deu o processo de formação docente para uso e integração dos dispositivos móveis para fins didático-pedagógicos; verificar quais os cenários virtuais de aprendizagem estão sendo utilizados nos ambientes escolares e como os professores estão integrando-os para fins didático-pedagógicos; investigar como os professores estão implementando as estratégias metodológicas de ensino integradas ao uso dos dispositivos móveis.

Não é nenhum exagero afirmar que a tecnologia digital vem transformando nossas vidas constantemente, aperfeiçoando-se com o passar dos tempos, buscando suprir as demandas e necessidades de uma sociedade que também está em constante ritmo de evolução, podendo ser compreendida como um processo contínuo através do qual a humanidade molda, modifica e gera a sua qualidade de vida (BUENO, 1999).

No decorrer da história da humanidade, houve uma permanente necessidade de potencialização da comunicação, algo que perdura até a contemporaneidade. Esse aspecto, contribuiu relativamente para o aprimoramento das técnicas, e assim, o homem



movido pela sua capacidade de criação e interação com a natureza, produziu instrumentos desde os mais primitivos até os mais modernos e sofisticados, em busca de melhorar e aperfeiçoar os produtos oriundos do processo de interação com a natureza, com os demais seres humanos e as relações estabelecidas na sociedade.

Essa transformação social e individual, oriunda do contato direto com as mais diversas tecnologias, especialmente as digitais, é o que vem me mobilizando enquanto sujeito-pesquisador e educador ao longo dos últimos anos. No entanto, é preciso considerar que um dos grandes desafios da educação no século XXI é formar indivíduos capazes de transformar a informação em conhecimento, que utilizem os artefatos tecnológicos e a colaboração em rede a favor do desenvolvimento da aprendizagem, e sobretudo, que adquiram competências e habilidades centradas nas demandas da sociedade contemporânea, cada vez mais digital e móvel.

Saliento que esse estudo propõe uma extensão da pesquisa realizada anteriormente no mestrado, em que foram evidenciadas as dificuldades e a pouca familiaridade dos professores jeremoabenses com as tecnologias digitais na prática docente, assim como as adaptações executadas para atender as demandas do ERE. Agora no processo de doutoramento, a investigação está focada nas mudanças pós-ensino remoto no tocante a integração dos dispositivos móveis no fazer docente dos professores atuantes no referido município com base nas experiências adquiridas durante o período pandêmico.

A relevância social deste estudo, está nos direcionamentos que ele poderá trazer para a educação do município de Jeremoabo/BA ao evidenciar práticas e estratégias de ensino dinamizadas com os dispositivos móveis, assim como a interação, colaboração e a dinamização das aulas por meio de cenários virtuais de aprendizagem. Enfatizando a integração de metodologias de ensino que coloquem o aluno no centro do processo de aprendizagem, de forma a envolver-se ativamente no desenvolvimento das ações e atividades propostas pelo professor.

A justificativa pessoal para a realização desse estudo, está na necessidade de aprofundar as discussões e descobertas que foram feitas durante o curso de mestrado. Embora a pandemia tenha contribuído para o uso das tecnologias móveis na educação em Jeremoabo/BA, é preciso considerar que isso não era algo constante na prática dos



docentes da região. Logo, faz-se necessário entendermos se as experiências que foram vivenciadas pelos professores no ERE foram capazes de promover mudanças no tocante a integração tecnológica em suas práticas no ensino presencial. Também é justificável pela necessidade de produção acerca da temática dos “cenários virtuais de aprendizagem”, termo ainda pouco utilizado nas pesquisas em educação no Brasil.

Apesar dessa roupagem contextual que essa pesquisa está inserida, o objeto de estudo está voltado para as práticas docentes em cenários virtuais de aprendizagem integrados ao uso dos dispositivos móveis no ambiente escolar.

## **2 Itinerário metodológico**

Por se tratar de um estudo que envolve a participação de seres humanos, houve a necessidade de apreciação ética como forma de atender os requisitos mínimos exigidos pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS), conforme estabelecido pela Resolução N° 510/2016 no tocante os procedimentos cabíveis para a realização de pesquisas com indivíduos. Inicialmente, submetemos o projeto base desse estudo na Plataforma Brasil, logo fora designado para apreciação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), o qual recebeu o Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) N° 63784122.5.0000.5546 sendo devidamente aprovado através do Parecer Consubstanciado N° 5.793.430.

O estudo em questão tem sua abordagem de natureza qualitativa com viés descritivo e exploratório. Qualitativa por não ter uma preocupação especificamente com os dados representativamente numéricos, o foco está na subjetividade dos participantes e a forma como estes percebem, descrevem e lidam com os fatos, problemas e situações do cotidiano. (FLICK, 2009).

O estudo em questão, foi realizado com a participação de professores efetivos atuantes em escolas públicas do município de Jeremoabo/BA. Para a composição da amostra, listou-se alguns critérios de seleção, por se tratar de uma amostra intencional, uma vez que, o objeto do estudo está voltado para a integração dos dispositivos móveis na prática docente, desta forma, apenas professores que sinalizaram tal integração foram



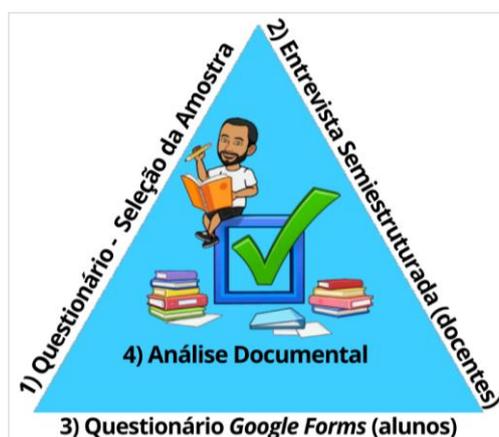
selecionados para participar da pesquisa na segunda etapa, como será descrito adiante no roteiro metodológico.

De acordo com Nagaie (2007) o pesquisador diante da realização de uma pesquisa qualitativa e ao optar pela seleção da amostra de forma internacionalizada, deve estabelecer critérios de julgamento próprio para escolher os membros que farão parte do estudo.

Os critérios utilizados para a composição da amostra de pesquisa foram os seguintes: **a)** ser professor efetivo na rede pública do município (por considerar o plano de carreira, algo que não contempla os docentes contratados); **b)** atuar nas escolas urbanas (devido a maior possibilidade de conexão com a *internet* em comparação com a realidade das escolas rurais), **c)** atuar em turmas do Ensino Fundamental II (séries finais), **d)** estar integrando o uso dos dispositivos móveis na prática docente.

Para a coleta e produção de dados na construção do referido estudo utilizou-se inicialmente de questionário diagnóstico para a seleção da amostra intencional, no segundo momento foram realizadas as entrevistas semiestruturadas com os docentes, também foi aplicado questionário via *Google Forms* com discentes e ao longo da estruturação da pesquisa realizou-se a análise dos documentos oficiais publicados no município de Jeremoabo/BA (informes municipais, *cards*, fotos, notícias, etc.). A figura 1 apresenta itinerário metodológico adotado pelo pesquisador diante da execução da parte empírica da pesquisa.

**Figura 1** – Itinerário metodológico da pesquisa



Fonte: Elaboração própria do autor.



Os dados serão analisados a partir da técnica de análise de conteúdo, na perspectiva de Bardin (2016). Acreditamos que essa técnica possibilita uma melhor compreensão e verificação do que está por trás da mensagem, seja em documentos, entrevistas transcritas ou respostas de questionários.

No tocante a definição da técnica, a análise de conteúdo é:

[...] um conjunto de técnicas de análise das comunicações. Não se trata de um instrumento, mas de um leque de apetrechos; ou, com maior rigor, será um único instrumento, mas marcado por uma grande disparidade de formas e adaptável a um campo de aplicação muito vasto: as comunicações (BARDIN, 2016, p. 37).

No geral, trata-se de um procedimento que determina a mensagem como ponto de partida, consiste na sistematização dos dados e os agrupa em categorias, concebendo a inferência como a principal meta a ser alcançada. Sistemáticamente, a técnica de análise de conteúdo, na perspectiva de Bardin (2016), divide-se em três etapas que são essenciais para sua realização e seu êxito no alcance dos objetivos do estudo, sendo elas: a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados.

### 3 Sobre a estruturação do texto

A tese vem sendo estruturada em quatro seções denominadas de cenários. Cada cenário contém algum *hiperlink* de direcionamento que levará o leitor para alguma animação, vídeo ou música, com a finalidade de provocar alguma reflexão sobre o assunto abordado na seção, e até trazer um pouco mais de leveza diante da leitura de um texto científico.

O cenário inicial – Cenário 1 – trouxe em sua essência um pouco da narrativa do autor em primeira pessoa, enquanto professor-pesquisador e o seu envolvimento com as tecnologias digitais e as pesquisas na área da Educação, evidenciando a trajetória de formação e atuação no campo da docência e a constante busca pela integração dos dispositivos móveis na prática docente. Ainda nesse cenário foram apresentados alguns aspectos relevantes do estudo, como o objeto, objetivo, os interagentes (participantes) do estudo, e a tese a ser defendida, além de informações sobre o *locus* da pesquisa.



No Cenário 2 constam os procedimentos metodológicos e o caminho seguido pelo pesquisador, o tipo de pesquisa que foi realizada, os dispositivos utilizados para a coleta e produção dos dados, bem como a validação e técnica de análise demandada pelo estudo. Logo adiante no Cenário 3, serão apresentadas algumas discussões teóricas para fundamentar reflexões acerca da integração dos dispositivos móveis na prática docente em tempos de Cibercultura e Cultura Digital, perpassando pela apropriação tecnológica dos professores, a necessidade do desenvolvimento de competências digitais e uso de cenários virtuais, e a experiência com o ensino remoto.

O Cenário 4, por sua vez, tratará sobre os resultados da parte empírica do estudo, os resultados encontrados, com foco nas principais mudanças e relatos de experiências dos docentes com os dispositivos móveis pós-ensino remoto. Após esse cenário, encontram-se as considerações finais do referido estudo, as referências consultadas, apêndices e anexos que foram utilizados pelo pesquisador.

Almejamos com esse estudo propor reflexões acerca das mudanças tecnológicas ocorridas na educação jeremoabense e na prática docente a partir do que foi vivenciado com o ensino remoto na Pandemia. Para tal, é preciso considerar as adaptações que foram feitas, a integração de novas metodologias de ensino, a inovação diante do trabalho pedagógico nos espaços escolares, e sobretudo, o desenvolvimento de competências e habilidades dos professores com os dispositivos móveis a partir da experiência com o digital em rede.

## **Considerações (não) finais**

A pesquisa em andamento almeja evidenciar as principais mudanças que estão a ocorrer na prática docente pós-ensino remoto, tomando como ponto de partida, a experiência dos professores com os dispositivos móveis.

É preciso levar em consideração algumas mudanças que já foram possíveis identificar, como por exemplo, a instalação de roteadores *wi-fi* nas escolas localizadas na sede do município e o compartilhamento do acesso juntamente com alunos e professores. Aqui, vale enfatizar que, no período que antecedeu a pandemia, em Jeremoabo, os alunos eram proibidos de portar dispositivos móveis dentro da sala de aula, tal medida, foi promulgada via resolução municipal e aprovada pelo Conselho



Municipal de Educação (JEREMOABO, 2018).

Os professores faziam uso dessa resolução para não implementarem em suas práticas elementos da Cultura Digital, ou seja, estavam indo de encontro ao que estava proposto na própria BNCC. Precisou-se de uma pandemia, para que de fato o digital em rede adentrasse nas práticas de ensino no âmbito da rede pública do município de Jeremoabo.

Com essa investigação em andamento, espera-se comprovar que as experiências vivenciadas pelos docentes no ensino remoto foram capazes de ocasionar mudanças na forma como se ensina e se aprende a partir do uso dos dispositivos móveis nas práticas educativas. Não apresentamos nesse texto dados da pesquisa de campo, por estarmos no início da inserção do pesquisador no *locus* de investigação.

## Agradecimentos

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão da Bolsa de Pós-Graduação e aos Professores da rede pública do município de Jeremoabo/BA por aceitarem participar de forma colaborativa para a realização desse estudo.

## Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BOAVENTURA, Edivaldo. Como ordenar as ideias. São Paulo: Ática, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEB, 2018.

BUENO, N. de L. **O desafio da formação do educador para o ensino fundamental no contexto da educação tecnológica**. 1999. Dissertação (Mestrado) - CEFET-PR, Curitiba, 1999.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

JEREMOABO-BA. Conselho Municipal de Educação. **Resolução CME N° 01, de 09 de novembro de 2018**. Aprova normatizações municipais para uso de celular nas escolas. Diário oficial, 2018. Disponível em:



<http://jeremoabo.ba.io.org.br/diarioOficial/download/427/2331/0>. Acesso em: 30 jun. 2023.

LEMOS, André. **A tecnologia é um vírus: pandemia e cultura digital**. Sulina: Porto Alegre, 2021.

MOREIRA, José Antonio; SCHLEMMER, Eliane. Por um novo conceito e paradigma de educação digital on-life. **Revista UFG**, Goiânia, v. 20, p. 01-35, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/63438/36079>. Acesso em: 07 jan. 2022.

NAGAE, Cati Yumi. **Amostragem intencional**. 2007. 83 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, S. G. (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez Editora, 1999. p. 15-34.

SANTOS, Willian Lima; FERRETE, Anne Alilma S. Souza; ALVES, Manoel Messias Santos. Cenários virtuais de aprendizagem como recurso pedagógico diante da pandemia do novo coronavírus: relatos das experiências docentes. **Revista Educação**, n. 46, v. 1, p. 1-27, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/1984644444201>. Acesso em: 30 jun. 2023.

SANTOS, Willian Lima; FERRETE, Anne Alilma S. Souza. A utilização de cenários virtuais de aprendizagem online como interfaces didático-pedagógicas no ensino fundamental. **Interfaces da Educação**, v. 13, p. 547-567, 2023. Disponível em: <https://periodicosonline.uems.br/index.php/interfaces/article/view/6101/5508>. Acesso em: 30 jun. 2023.

SANTOS, Willian Lima Santos. Estágio supervisionado no ensino remoto emergencial: práticas e experiências em cenários virtuais de aprendizagem. In: OLIVEIRA, R. P. **Desafios do ensino superior, perspectivas para a aprendizagem e dilemas da formação docente**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023, p. 121-142.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.